



# Informativo on line 03

**EPIDEMIOLÓGICO**  
**NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - HRMS**

**ANO - 2016**

## **SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE E SÍNDROME GRIPAL**

Já se encontra disponível no site do HRMS, no ícone do Núcleo de Vigilância Epidemiológica o **PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE INFLUENZA 2015** para consultas.

O HRMS é Hospital Sentinela no município de Campo Grande para SRAG, juntamente com a Clínica Campo Grande, ou seja, somos responsáveis por coletas de material biológico para pesquisa de vírus nos pacientes graves, suspeitos de Influenza nas UTIs, cujo resultado final apontará para os tipos mais prevalentes de vírus em circulação para definição da vacina, além de avaliar a eficácia da mesma e o impacto no agravamento da doença.

### **PERGUNTAS E RESPOSTAS**

#### **QUAIS OS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS NO BRASIL EM RELAÇÃO À INFLUENZA?**

Dos casos de SRAG hospitalizados notificados no **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Web Influenza**. Em 2014, 9,7% foram confirmados para Influenza, com predomínio do vírus Influenza A (H3N2), com proporção de 58,1%. Entre os óbitos notificados por SRAG, 14,1% foram confirmados para Influenza, dos quais 50% foram por Influenza A (H1N1).

#### **QUAL O PERÍODO DO ANO COM MAIOR OCORRÊNCIA DOS CASOS DE INFLUENZA?**

O início da sazonalidade foi observado no final do mês de março, mas ocorre durante todo o ano, sendo mais frequente no outono (21 março até 20 junho) e no inverno (21 junho até 20 setembro)

#### **QUAIS MEDIDAS TODO PROFISSIONAL PRECISA CONHECER E APLICAR?**

- Vacinar-se e indicar a vacina aos grupos de maior risco de agravamento;
- Adotar e orientar a adoção de medidas de prevenção e controle para Influenza, tais como:
  - ✓ Precaução padrão e por gotículas quando assistir clinicamente **TODO PACIENTE SUSPEITO COM SINTOMAS GRIPAIS** no hospital, lembrando que a precaução por aerossol deve ser feito quando tratar-se de paciente grave e que será submetido a procedimentos que gerem aerossol como entubação, sucção e nebulização mantendo-o em quarto privativo. O NVEH fez normativa de orientação quanto ao tipo de precaução, que se encontra disponível em setores, planilhas de isolamento.
  - ✓ Frequente higienização das mãos, **NÃO** esquecer de fazê-lo antes de consumir algum alimento;
  - ✓ Estimular e orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre;
  - ✓ Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados)
  - ✓ Indicar quimioprofilaxia com medicamento antiviral à pessoa que teve exposição com caso suspeito ou confirmado para Influenza até 48h após exposição, não sendo recomendada após esse período.
  - ✓ Orientar e praticar tosse e espirros com etiqueta.

## APRESENTANDO TOSSE E ESPIRRO COM ETIQUETA



Utilize lenços  
Jogue-os no lixo



Tossir ou espirrar no cotovelo  
NUNCA nas mãos, pois são  
veículos de transmissão



Evitar tocar boca, nariz e olhos



Evitar cumprimento com as mãos,  
beijos e abraços



Evitar locais com aglomerações



Utilize máscara cirúrgica  
em locais fechados. Ofereça  
e mantenha no paciente  
com sintomas gripais.



Lave as mãos com a técnica correta  
várias vezes ao dia ao tossir, espirrar...

## QUAIS GRUPOS SÃO INDICADOS QUIMIOPROFILAXIA?

- Pessoas com risco elevado de complicações não vacinadas ou vacinadas há menos de duas semanas;
- Crianças com menos de 9 anos de idade, primovacinas, e que tenha tido contato entre a primeira e segunda dose da vacina;
- Pessoas com graves deficiências imunológicas;
- Profissionais de laboratório, não vacinados ou vacinados a menos de 15 dias, que tenham manipulado amostras clínicas de origem respiratória que contenham o vírus influenza sem uso adequado de EPI;
- Trabalhadores de saúde, não vacinados ou vacinados a menos de 15 dias, e que estiveram envolvidos na realização de procedimentos invasivos geradores de aerossóis ou na manipulação de secreções de caso suspeito ou confirmado de Influenza sem o uso adequado de EPI;
- Residentes de alto risco em instituições fechadas e hospitais de longa permanência, durante surtos na instituição.

## QUAIS GRUPOS INDICADOS PARA VACINA?

- Crianças de seis meses a menores de cinco anos;
- Gestantes e Puérperas;
- Trabalhador de Saúde;
- Povos indígenas;
- Indivíduos com 60 anos ou mais de idade;
- População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional;
- Pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, independente da idade, mas necessário à prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

### **Categorias de risco clínico com indicação da vacina influenza sazonal. Brasil 2015.**

<b>Categoria de risco clínico</b>	<b>Indicações</b>
Doença respiratória crônica	Asma em uso de corticóide inalatório ou sistêmico (Moderada ou Grave); DPOC; Bronquiectasia; Fibrose Cística; Doenças Intersticiais do pulmão; Displasia broncopulmonar; Hipertensão arterial Pulmonar; Crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade.
Doença cardíaca crônica	Doença cardíaca congênita; Hipertensão arterial sistêmica com comorbidade; Doença cardíaca isquêmica; Insuficiência cardíaca.
Doença renal crônica	Doença renal nos estágios 3,4 e 5; Síndrome nefrótica; Paciente em diálise.
Doença hepática crônica	Atresia biliar; Hepatites crônicas; Cirrose.

Doença neurológica crônica	Condições em que a função respiratória pode estar comprometida pela doença neurológica; Considerar as necessidades clínicas individuais dos pacientes incluindo: AVC, Indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla, e condições similares; Doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular; Deficiência neurológica grave.
Diabetes	Diabetes Mellitus tipo I e tipo II em uso de medicamentos.
Imunossupressão	Imunodeficiência congênita ou adquirida Imunossupressão por doenças ou medicamentos
Obesos	Obesidade grau III.
Transplantados	Órgãos sólidos; Medula óssea.
Portadores de trissomias	Síndrome de Down, Síndrome de Klinefelter, Síndrome de Wakany, dentre outras trissomias.

Fonte: Ministério da Saúde

### EM QUAIS SITUAÇÕES ESTÃO INDICADO TRATAMENTO COM TAMIFLU?

Além dos medicamentos sintomáticos e da hidratação, está indicado o uso de Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®) para todos os casos de SG que tenham condições e fatores de risco para complicações (VER TABELA ACIMA), independentemente da situação vacinal, mesmo em atendimento ambulatorial. A indicação fundamenta-se no benefício que a terapêutica precoce proporciona, tanto na redução da duração dos sintomas quanto na ocorrência de complicações da infecção pelos vírus da influenza nessas condições e mais, o medicamento o antiviral ainda apresenta benefícios, mesmo se iniciado após 48 horas do início dos sintomas.

### QUAIS AS DOSES DO TRATAMENTO E QUIMIOPROFILAXIA DO TAMIFLU

Apresentação Tamiflu disponível na CAF do HRMS - cápsulas 30mg, 45 mg e 75 mg.

DROGA	FAIXA ETÁRIA	POSOLOGIA	
Fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)	Adulto	75 mg, 12/12h, 5 dias	
	≤ 15 kg	30 mg, 12/12h, 5 dias	
		> 15 kg a 23 kg	45mg, 12/12h, 5 dias
	Criança maior de 1 ano	> 23 kg a 40 kg	60mg, 12/12h, 5 dias
		> 40 kg	75 mg, 12/12h, 5 dias
Cápsulas de 45 e 75 mg	Criança menor de 1 ano	0 a 8 meses 3 mg/kg, 12/12h, 5 dias 9 a 11 meses 3,5/kg, 12/12h, 5 dias	
ZANAMIVIR (RELENZA®)	Adulto	10 mg: duas inalações de 5 mg, 12/12h, 5dias	
	Criança	≥ 7 anos 10 mg: duas inalações de 5 mg,	

12/12h, 5dias

A indicação de zanamivir somente está autorizada em casos de intolerância gastrointestinal grave, alergia e resistência ao fosfato de oseltamivir (Tamiflu®).

- ✓ O zanamivir é contraindicado em menores de 5 anos para tratamento ou para quimioprofilaxia e para todo paciente com doença respiratória crônica pelo risco de broncoespasmo severo.
- ✓ O zanamivir não pode ser administrado em paciente em ventilação mecânica porque essa medicação pode obstruir os circuitos do ventilador.

## DOSE PARA CRIANÇAS MAIORES DE UM 1 ANO COM CÁPSULAS DE 30, 40 e 75 mg

DROGA	PESO	DOSE
<b>Fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)</b>	10 a 14 Kg	DOSE TOTAL - 30 mg 1 cápsula de 30 mg 2 vezes ao dia, por 5 dias
	15 a 23 Kg	DOSE TOTAL - 45 mg 1 cápsula de 45 mg, 2 vezes ao dia, por 5 dias
	23 a 40 Kg	DOSE TOTAL - 60 mg 2 cápsulas de 30 mg, 2 vezes ao dia, por 5 dias
	= ou > 40 Kg	DOSE TOTAL - 75 mg 1 cápsula de 75 mg, 2 vezes ao dia, por 5 dias
<b>Cápsulas de 30, 45 e 75 mg</b>		

## RECOMENDAÇÕES PARA AJUSTE DE DOSES NA INSUFICIÊNCIA RENAL

COMPROMETIMENTO RENAL / CLEARENCE DE CREATININA	TRATAMENTO 5 DIAS	PROFILAXIA 10 DIAS
<b>Leve</b> Clearance > 60-90 mL/min	75 mg 12/12 h	75 mg 1 vez ao dia
<b>Moderado</b> Clearance > 30-60 mL/min	30 mg 12/12 h	30 mg 1 vez ao dia
<b>Severo</b> Clearance > 10-30 mL/min	30 mg 1 vez ao dia	30 mg em dias alternados
<b>Pacientes em hemodiálise</b> Clearance ≤ 10 mL/min	30 mg após cada sessão de hemodiálise*.	30 mg após cada sessão alternada de hemodiálise
<b>Pacientes em Diálise Peritoneal Contínua</b>	Única dose de 30 mg administrada	30 mg 1 vez por semana imediatamente após troca



<b>Ambulatorial – DPCA</b> Clearance $\leq 10$ mL/min	imediatamente após troca da diálise	da diálise**
--	---	--------------

Fonte: CDC adaptado.

\*Serão apenas três doses (em vez de cinco) após cada sessão de hemodiálise, considerando-se que, num período de cinco dias, serão realizadas três sessões.

\*\*Serão duas doses de 30 mg cada, considerando-se os dez dias, onde ocorrerão apenas duas sessões de diálise

**Hemodiálise** - 1 hora após a sessão em dias alternados no total de cinco dias consecutivos (pacientes com diálise em regime de três vezes por semana) ou seja, total de três doses de 30 mg de oseltamivir equivaleria ao tratamento total habitualmente recomendado de cinco dias para pacientes não portadores de insuficiência renal crônica.

### Diálise peritoneal

Recomendado apenas uma dose uma vez por semana, a qual equivaleria ao tratamento completo. E para profilaxia uma dose uma vez por semana, durante duas semanas.

### DOSE PARA TRATAMENTO NO PERÍODO NEONATAL – todos por 5 dias

#### Recém-Nascido Pré-Termo:

- 1 mg/kg/dose 12/12 horas até 38 semanas de idade.

#### Período Neonatal:

- 1 mg/kg/dose 12/12 horas < 38 semanas de idade.
- 1,5 mg/kg/dose 12/12 horas de 38 a 40 semanas de idade.
- 3 mg/kg/dose de 12/12 horas em RN com IG > 40 semanas.

### DOSE PARA QUIMIOPROFILAXIA

DROGA	FAIXA ETÁRIA	POSOLOGIA	
<b>Fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)</b>	Adulto	75 mg/dia, VO por 10 dias	
	$\leq 15$ kg	30 mg/dia, VO por 10 dias	
	> 15 kg a 23 kg	45mg/dia, VO por 10 dias	
	Criança maior de 1 ano	> 23 kg a 40 kg	60mg/dia, VO por 10 dias
	> 40 kg	75 mg/dia, VO por 10 dias	
<b>Cápsulas de 45 e 75 mg</b>	Criança menor de 1 ano	0 a 8 meses	3 mg/kg ao dia, VO por 10 dias
		9 a 11 meses	3,5 mg/kg ao dia, VO por 10 dias
	Adulto		10 mg: duas inalações de 5 mg, uma vez ao dia, 10 dias
<b>ZANAMIVIR (RELENZA®)</b>	Criança	$\geq 7$ anos	10 mg: duas inalações de 5 mg, uma vez ao dia, 10 dias

A indicação de Zanamivir somente está autorizada em casos de impossibilidade clínica da manutenção do uso do Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu<sup>®</sup>)

### DILUIÇÃO DO MEDICAMENTO OSELTAMIVIR EM DOSES PEDIÁTRICAS, A PARTIR DE CÁPSULAS DE 75 MG.

- 1) Utilizar como dosador uma seringa de 10 ml;
- 1) Abra a cápsula;
- 2) Transfira todo o conteúdo da(s) cápsula(s) para qualquer recipiente limpo;
- 3) Com a seringa acrescentar 7,5 ml de água filtrada, adoçar com açúcar (o médico deverá avaliar se isso pode ser feito para determinado paciente). Misturar bem.
- 4) Esta mistura deve ser administrada imediatamente após o seu preparo;
- 5) Aspirar com a seringa somente o volume adequado conforme a posologia descrita na prescrição médica (tabela abaixo) e aplicar na boca.
- 5) Repita este procedimento para cada dose que será administrada e jogue o que não utilizou fora.
- 6) Para crianças maiores de dois anos de idade ou mais pode –se adicionar a dose que será administrada , mesmo em capsula de 30 mg ou 45 mg, uma pequena quantidade (1 colher de chá) de alimento adocicado como leite condensado, calda de chocolate, açúcar mascavo ou refinado dissolvido em água, cobertura de sobremesas, mel, calda de frutas ou iogurte, a fim de mascarar o sabor amargo do remédio e nesse caso misturar bem.
- 7) O farmacêutico poderá ajudar caso seja necessário alguma informação . ramal 2538

IDADE OU PESO DA CRIANÇA	DOSE TAMIFLU	DO	Em ml (da diluição de 75 mg em 7,5 ml de água)	INTERVALO DE DOSES	DURAÇÃO DO TRATAMENTO
< 3 meses	12 mg		1,2 ml	12/12 hs	5 dias
3 – 5 meses	20 mg		2,0 ml	12/12 hs	5 dias
6 – 11 meses	25 mg		2,5 ml	12/12 hs	5 dias
10 – 14 Kg	30 mg		3,0 ml	12/12 hs	5 dias
15 – 23 Kg	45 mg		4,5 ml	12/12 hs	5 dias
23 – 40 Kg	60 mg		6,0 ml	12/12 hs	5 dias



*Notificar é dever de todos.  
Faça a sua parte. Comunique!*